



### INFANTARIA



**PADROEIRO:** Santo Inácio de Loiola; **COR:** Verde; **PATRONO:** Brigadeiro Antônio de Sampaio.

Santo Inácio de Loiola foi homem de armas, e sonhava com suas glórias militares. Nasceu em 23 de outubro de 1491 em Azpeitia, Espanha. O bravo santo entrou para o Exército no ano de 1517. Na defesa de Pamplona, em 1521, foi ferido gravemente na perna por bala de canhão, o que fez o nobre soldado espanhol ter de convalescer por muito tempo, e durante esse tempo, lia com paixão as biografias dos Santos, quando sentiu então o chamado à vida religiosa. Consagrou suas armas à Nossa Senhora e depois, abandonando as mesmas, iniciou sua vida de pobre cristão. Inspirado, acabou por fundar a Companhia de Jesus, e a chefiou por 17 anos, até falecer em 1556. Os jesuítas eram uma verdadeira milícia, e chamavam Nosso Senhor de Capitão e Rei. O dia de Santo Inácio de Loiola é 31 de julho.

### CAVALARIA



**PADROEIRO:** São Jorge - Cor: Branco e Vermelho - **PATRONO:** Marechal do Exército Marquês do Herval Manuel Luís Osorio.

São Jorge teria nascido em 275, na região da Capadócia. Consta que, incorporado às hostes romanas, Jorge foi oficial de cavalaria, de porte nobre e sábia justiça e coragem, mas que, ao ser delatado como cristão, foi levado à presença de Diocleciano, Imperador Romano. Negando-se a abjurar sua fé acabou sendo brutalmente torturado e decapitado na Nicomídia, entre os séculos III e IV. Após sua morte iniciou-se o culto a São Jorge em Lod, Israel. Os Cruzados que lutaram na Terra Santa muito ajudaram a difundir a fé neste santo - soldado na Europa. Valente soldado que teve vitoriosa carreira no Exército Romano chegando até altos postos. De acordo com a lenda, São Jorge fez acampamento

com sua legião romana numa região próxima a Salone, Líbia, no norte da África. Lá, diziam haver um enorme dragão com asas. O animal devorava pessoas da cidade como cordeirinhos. Diziam que o hálito da terrível criatura era tão venenoso que qualquer um que se aproximasse poderia morrer por envenenamento. Com o intuito de manter a besta longe da cidade, eles ofereciam ovelhas como alimento. Ao acabarem, começaram a oferecer crianças. O sacrifício caiu então sobre a filha do Rei de 14 anos, Sabra. A menina foi em direção ao seu cruel destino e deixou a muralha da cidade; ficou ali à espera da criatura. São Jorge, ao ficar sabendo da história, decidiu colocar fim a tudo isso. Montou seu cavalo branco e partiu para a batalha. Antes, porém, exigiu que o rei desse sua palavra: se trouxesse sua filha de volta, o rei e todo o reino se converteria ao cristianismo. O rei aceitou e deu sua palavra. Jorge, então, partiu para a luta com tal "dragão". Depois de muita luta e oração, Jorge acertou a cabeça do dragão com sua poderosa espada que era chamada de Ascalon. Depois, São Jorge cravou sua espada debaixo da asa do dragão, num local que tinha escamas. Assim, o dragão foi ferido mortalmente e caiu sem vida. São Jorge amarrou a fera e a levou arrastada até a cidade, levando consigo a princesa. Lá, São Jorge, sendo observado pela multidão, cortou a cabeça do fez com todas as pessoas da cidade se tornassem cristãs (<https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-jorge/147/102/>). Eis aí São Jorge, o nobre padroeiro de nossa cavalaria. O dia de São Jorge é 23 de abril. Seu emblema é uma cruz vermelha sobre fundo branco.

## ARTILHARIA



**PADROEIRA:** Santa Bárbara – Cor: Azul-ultramar - **PATRONO:** Marechal de Exército Barão de Itapevy, Emílio Luís Mallet  
 Bárbara nasceu em 273 na Nicomédia, região de Bitínia, Turquia. Era uma bela jovem. Seu pai, Dióscuro, para mantê-la longe de algum pretendente, resolveu mantê-la reclusa em uma torre. Depois de solta, foi convertida ao cristianismo, chegando isto ao conhecimento de seu pai. Dióscoro, furioso, ao perceber que a filha estava irredutível em sua fé cristã, denunciou a filha ao prefeito da cidade. Este ordenou que Bárbara fosse torturada em praça pública, para tentar fazer com que a jovem renegasse a fé cristã. Porém, para surpresa de todos, Santa Bárbara não renegou sua fé, mesmo diante dos mais atrozes sofrimentos. Então, foi condenada a morrer pelas mãos de seu progenitor. Dióscoro então covardemente matou sua filha e no mesmo instante foi fulminado por um raio. Bárbara morreu, no entanto ganhou o céu e o título de Santa Bárbara e passou a ser padroeira dos Artilheiros e Mineiros, e também protetora dos fiéis contra os trovões. O dia de Santa Bárbara é 4 de dezembro. Seu emblema é uma torre.

## ENGENHARIA



**PADROEIRO:** São Francisco de Assis (Giovanni di Pietro di Bernardone) – Cor: Azul turquesa – **PATRONO:** Tenente Coronel João Carlos de Vilagran Cabrita.

Filho de rico comerciante, Francisco queria ser famoso pelos seus feitos de armas como cavaleiro. Foi à guerra para lutar pela sua cidade natal Assis, na Umbria, Itália. Foi feito prisioneiro e, adoentado, se converteu. Ao voltar para casa tudo abandonou, nada de material o atraía. Fundou então a ordem menor dos Franciscanos, onde a pobreza e a humildade imperavam e onde seu amor aos pobres e doentes é notória até hoje. Francisco, certa vez recebeu essa ordem do Senhor: "Francisco restaure minha casa que está desabando". Com isso, Francisco tornou-se construtor de Templos. A 4 de outubro de 1226 morria Francisco, e somente dois anos após sua morte foi canonizado e passado a chamar-se de São Francisco de Assis. O dia de São Francisco de Assis é 4 de outubro. Seu emblema são os estigmas.

## INTENDÊNCIA

**PADROEIRO:** São Cândido - COR: Amarelo - **PATRONO:** Marechal Graduado Carlos Machado Bittencourt.

São Cândido era oficial do Exército Romano e servia na Legião Tebana na função de Intendente, pelo que era muito apreciado, uma vez que era excelente soldado. Porém, quando mobilizado para ir a Gália conter uma rebelião dos bárbaros naquela província Romana, o seu comandante General Maximiliano, descobriu que a famosa e gloriosa Legião Tebana era composta de cristãos.



Enfurecido, mandou decapitar parte da Legião Tebana. No entanto, ninguém da famosa Legião mudou de ideia e outra parte do contingente foi decapitada. E então, como nenhum Legionário cristão mudou de ideia, toda a Legião foi exterminada, e assim morreu o nobre padroeiro da Intendência em 287 em Agauno. O dia de São Cândido é 22 de setembro.

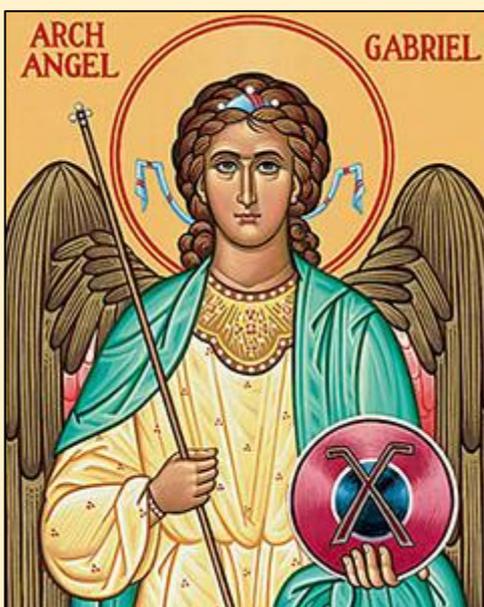
### MATERIAL BÉLICO



**P**ADROEIRO: Santo Elói (ou Elígio) – Cor: Cinza-azul – Patrono: Tenente-General Carlos Antônio Napion

Santo Elói recebeu certa vez, ordens de Clotário II, que era rei da França, para fazer-lhe um trono de ouro. No entanto, Elói fez dois, pois que sobrou ouro para tanto. Clotário II admirado de sua honestidade e habilidade o fez um de seus assessores. Já no reinado de Dagoberto foi seu tesoureiro. Tornou-se rico e protegeu os pobres e desamparados, fundou mosteiros e cresceu em santidade e tudo deu de sua fortuna aos necessitados. Elói abandonou a vida mundana, tornando-se sacerdote, quando então pregou nos países baixos e, no ano de 659, morreu Bispo. O dia de Santo Elói é 18 de maio.

### COMUNICAÇÕES



**P**ADROEIRO: SÃO GABRIEL (ARCANJO) – COR: AZUL CELESTE – PATRONO: MARECHAL CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON

SÃO GABRIEL ARCANJO ANUNCIOU À NOSSA SENHORA QUE ELA SERIA MÃE DE JESUS CRISTO, O SALVADOR DO MUNDO. A FUNÇÃO MAIOR DE SÃO GABRIEL NO REINO CELESTIAL É ANUNCIAR AS ORDENS DE DEUS. ELE TAMBÉM ANUNCIOU O NASCIMENTO DE SÃO JOÃO BATISTA, AQUELE QUE VIVIA ANTES DO MESSIAS, ENTRE TANTOS OUTROS ACONTECIMENTOS BÍBLICOS QUE TEVE PARTICIPAÇÃO. ELE É O MENSAGEIRO DE DEUS. O DIA DE SÃO GABRIEL ARCANJO É 28 DE SETEMBRO.

## SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA DO EXÉRCITO

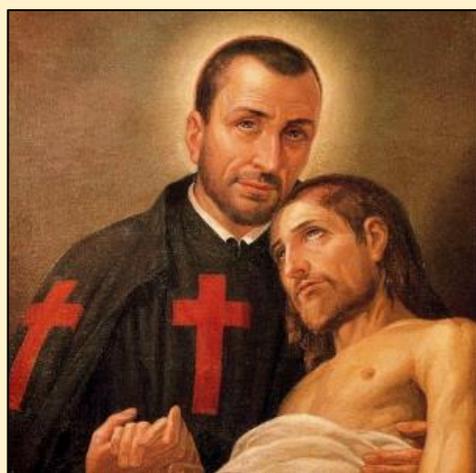


**PADROEIRO: São João de Capistrano**  
 – Cor: Amarelo e Branco – Patrono:  
 Capelão Antônio Álvares da Silva –  
 Frei Orlando.

João de Capistrano nasceu em 1386 em Áquila e tornou-se notável Jurista. Porém, era casado, o que para ele era um problema, pois queria tornar-se um sacerdote. Quando conseguiu se separar, entrou para a Ordem Franciscana, tornando-se um grande missionário e notório por isso. Em 1456 acompanhou o General húngaro Hunyadi a Belgrado em uma cruzada vitoriosa. Na mesma, le-

vava sua cruz e conclamava os soldados a lutarem contra os infiéis inimigos em nome de Jesus Cristo, o que muito animou a tropa. O heroico santo veio a falecer em Villach, na Áustria, no ano 1456, apenas três meses após essa afamada batalha onde Santo missionário foi, com certeza, a peça chave para a vitória. Este sacerdote foi canonizado em 1724 e tornou-se então São João de Capistrano. O dia de São João de Capistrano é 23 de outubro.

## SERVIÇO DE SAÚDE



**PADROEIRO: São Camilo de Lellis** – Cor: Vermelho sangue –  
 Patrono: Gen Bda Médico João Severiano da Fonseca

Camilo de Lellis nasceu em Abruzos, Itália, em 1550, e desde jovem tornou-se um soldado mercenário, homem bruto e jogador inveterado, o que o levou a ruína. Em 1575, ouviu um sermão que o mudou por completo. Acabou dedicando toda sua vida aos doentes mais infelizes, e em 1584 ordenou-se sacerdote. Foi um modelo de atendimento aos doentes com princípios, hoje básicos, de higiene, e criou grupos de enfermeiros para atender aos feridos em campo de batalha, uma novidade na época. Porém, em 1614 veio a falecer em Roma. Com isso, foi canonizado em 1746, tornando-se São Camilo de Lellis, padroeiro em 1886 dos enfermeiros, hospitais e doentes. Costumava dizer aos seus doentes: "Mandem em mini,

porque vocês são meus patrões". O dia de São Camilo de Lellis é 14 de Julho.



## VOCÊ SABE QUEM FOI O CORONEL DA GUARDA NACIONAL CHRISTIANO KLINGELHOEFER?

Fonte:

Guardiões de 32 (<https://www.facebook.com/1952696811651969/posts/2132556796999302/>)

**O** Coronel Christiano Klingelhofer foi o grande comandante da frente de combate de Buri/SP e Campina do Monte Alegre/SP. Também foi herói brasileiro condecorado por sua atuação na Primeira Guerra Mundial junto a Legião Estrangeira da França.



Christiano Hollocombe Von Moser Klingelhoef foi um militar, engenheiro e fazendeiro carioca, nascido em 6 de junho de 1874. Era o filho mais velho do comandante Adolpho Frederico Hollocombe Von Moser Klingelhoef e America Lopes de Gommensoro Klingelhoef. Era também sobrinho-neto do primeiro Visconde de Moser. Seu pai foi vice-cônsul brasileiro na França durante o reinado de Dom Pedro II, e por conta disso realizou toda a sua formação escolar e superior naquele país, e parcialmente na Prússia.

Fez seus estudos superiores na Ecole Polytechnique sediada em Paris, onde lá se diplomou em engenharia. Em meados da década de 1890 retornou ao Brasil e ingressou como oficial militar na então Guarda Nacional (que em 1918 foi incorporada ao Exército Brasileiro e extinta em 1922), corporação que esteve envolvida nos principais conflitos ocorridos durante a República Velha (1889-1930), como a Guerra de Canudos (1897) e a Guerra do Contestado (1913-1916). Paralelamente à sua carreira militar, era também um próspero e influente fazendeiro produtor de café, na cidade de Jaú-SP.

Em abril de 1895 se casou com Maria Carlota de Arruda Botelho (1872-1946), filha de Antonio Carlos de Arruda Botelho, o conde do Pinhal, e de Ana Carolina de Oliveira, a condessa do Pinhal. O casal teve dois filhos, ambos mortos em 1934.

Em 1909, o então tenente-coronel da Guarda Nacional se tornou adido da Missão Militar Francesa no Brasil que atuou sobre a Força Pública de São Paulo (FPSP), ocasião em que ficou subordinado ao Chefe da Missão, o coronel Paul Balagny. Era monarquista e próximo da família real brasileira então exilada na França, tendo feito lá diversas visitas ao Conde D'Eu e princesa Isabel. Consta em seus registros que atuou em combate na Primeira Guerra Mundial, por meio da Legião Estrangeira, onde foi comissionado capitão, lotado no 3º Regimento de marcha do 1º Estrangeiro, tendo atuado no Marrocos e também nas trincheiras da França, incluindo a Batalha do Somme, onde foi ferido por uma granada. Por esta atuação, foi condecorado pelo governo da França com a Légion d'honneur (1916) e a Cruz de guerra (1916).

O coronel Francisco Alfieri (Chefe do Estado Maior da Força Pública de São Paulo em 1932) foi outro comandante da Revolução Constitucionalista também veterano da Primeira Guerra Mundial, tendo atuado no front austríaco. Na Revolução de 1924, Klingelhoef atuou no comando de unidades legalistas que defenderam a capital paulista e a sede do governo estadual durante a ofensiva rebelde.

## REVOLUÇÃO DE 1932

**E**m 1932, ele era coronel da reserva do Exército e participou ativamente nas conspirações que antecederam o levante de 9 de julho de 1932, incluindo a "abrilada" ocorrida em 28 de abril do ano anterior. Semanas antes do levante foi um dos responsáveis por realizar alistamentos de voluntários por todo o Estado. A sua atuação na Revolução de 32 foi na qualidade de comandante do Destacamento paulista respectivo da região de Buri, Lygiana (Campina do Monte Alegre), Capão Bonito e toda a região do Alto do Paranapanema, onde esteve envolvido diretamente nos principais combates, incluindo a Primeira e a Segunda Grande Batalha de Buri (26-27 julho e 15-16 de agosto, respectivamente). Foi ele também o responsável por retirar as tropas paulistas de Itararé, na tarde de 18 de julho de 1932, que por pouco não foram envolvidas e

massacradas por tropas gaúchas que já manobravam pelo "Passo Cypriano" (norte de Itararé) buscando envolver os paulistas e cortar a sua retaguarda. Até então aquelas unidades eram comandadas pelo Tenente-coronel da FPSP Pedro de Moraes Pinto e estavam em posições mal guardadas (dado a crença do apoio dos gaúchos). Estas unidades, após um breve confronto, entraram em debandada para a retaguarda e estavam na iminência de serem cercadas pela cavalaria gaúcha. Klingelhofer foi enviado à Itararé para assumir o comando do Destacamento e, ao constatar a posição insustentável, deficiência bélica e o pânico geral deu a ordem de recuo para Ibity, dali para Faxina (atual Itapeva) e dias depois para Buri, onde nessa cidade veio a assumir o comando de todo o Setor Sul o Cel Brasília Tabora, que conseguiu com sucesso organizar naquela localidade a defesa paulista na última semana de julho.

O Cel Klingelhofer chegou a ocupar interinamente a Chefia do Estado Maior do Cel Tabora, que logo depois foi entregue ao capitão de Exército Joaquim Justino Alves Bastos. Depois que Tabora assumiu o comando de todo o Setor, e Klingelhofer o Destacamento respectivo a Buri, os ditatoriais não mais tiveram vitórias fáceis, tendo amargado muito atrito de combate e numerosas baixas, embora a imprensa governista fizesse questão de omitir. No Setor Sul, em cerca de 70 dias de conflito, os ditatoriais lá avançaram apenas 20 km além de Buri, numa disputa entre 15 mil ditatoriais bem armados contra apenas 5 mil paulistas (!!!) mal armados. Até a retirada geral dos paulistas, ocorrida ali na madrugada de 3 de outubro, os ditatoriais permaneciam contidos em toda extensão do Rio Paranapanema. Com o conflito Klingelhofer foi preso. Em 18 de setembro de 1935, o então veterano de 32 relatou, em entrevista ao Correio Paulistano, as razões da queda de Itararé e o resumo de sua atuação no setor sul:

“Tratarei inicialmente da tão falada queda de Itararé – disse-nos – que os nossos adversários disseram ter tomado a bayoneta. Nada disso é verdadeiro. Aquela praça de guerra cahiu no dia 18 de julho, quando sua defesa estava a cargo do tenente-coronel Moraes Pinto. A tropa commandada por esse official ia ser envolvida pela tropa do major Dilermando de Assis, que tendo passado o rio Itararé, no lugar denominado Passo do Cypriano, fazia um movimento envolvente em direcção a Ibity, cortando as communicações do destacamento Moraes Pinto com São Paulo. Na situação em que se encontrava, toda a tropa paulista que guarnecia Itararé deveria ser totalmente aprisionada. Cheguei, felizmente, a tempo para salvá-la, deslocando o destacamento para Faxina. Quando recuamos por ordem do tenente-coronel Alfieri para Bury, assumiu o commando geral do sector o coronel Tabora, passando eu para a chefia do Estado Major. Reorganizamos a nossa tropa com elementos vindos de São Paulo e ahi ferimos a primeira batalha de Bury, que não foi victoria nossa pelo não cumprimento de ordens do destacamento que se achava em Capão Bonito e Guapiara. A linha do sul recuou para trás do Paranapanema, tendo recebido novas forças. Foi quando o coronel Tabora me deu o commando do destacamento que ia tentar uma marcha para a frente e assim, tendo atravessado o Paranapanema, rechaçamos o inimigo, atirando-o novamente até Bury. Em combates diários aguentamos a linha de Victorino Carmillo, e ahi se deu a segunda batalha de Bury, que durou dois dias. Nesse combate, 900 voluntarios paulistas, apoiados por uma peça de artilharia, com 57 tiros, bateu-se durante dois dias contra 6.000 inimigos apoiados por 32 peças de artilharia. Infringimos taes perdas no inimigo que toda a nossa tropa pôde quebrar contacto com os defensores da dictadura e se estabelecer novamente na linha de Aracassu, prompta para uma segunda offensiva. Apesar da superioridade de homens e de armas, o inimigo não ousou perseguir o nosso destacamento e ahi nos aguentamos até o dia 1º de outubro, quando o nosso companheiro coronel Tenório de Brito foi atacado rudemente por dois batalhões de Pernambuco. Os reforços mandados por mim áquelle bravo official, que era minha ala direita, chegaram a tempo e os pernambucanos foram rechaçados. A nossa offensiva foi tão fulminante que os adversários tiveram que se atirar no Paranapanema, onde muitos se afogaram para não cair prisioneiros. Quando ia se desenvolver a acção sobre o flanco esquerdo, recebi uma ordem de retrahimento geral para Peixoto Gomide, onde tínhamos de fazer nova linha de resistência. O inimigo, como das outras vezes, não ousou perseguir-nos e fizemos o retrahimento todo para Itapetininga, onde soubemos, então, do final da revolução”.

## PÓS-CONFLITO

**E**m 1939, foi nomeado diretor comandante da Guarda Civil do Estado de São Paulo, corporação que veio a se fundir com a Força Pública em 1970, cujo resultado foi a atual Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP). Em 1941, foi condecorado pelo governo brasileiro, representado na cerimônia pelo interventor Ademar de Barros, com a Medalha da Vitória e a Cruz de Campanha por conta do conjunto de seus serviços prestados a nação ao longo de sua carreira. Ainda na década de 1940, após deixar o comando da Guarda Civil, foi Secretário de Segurança Pública do Governo de São Paulo. Faleceu na cidade de São Paulo, no 7 de setembro de 1948.

## INFORMAÇÕES:

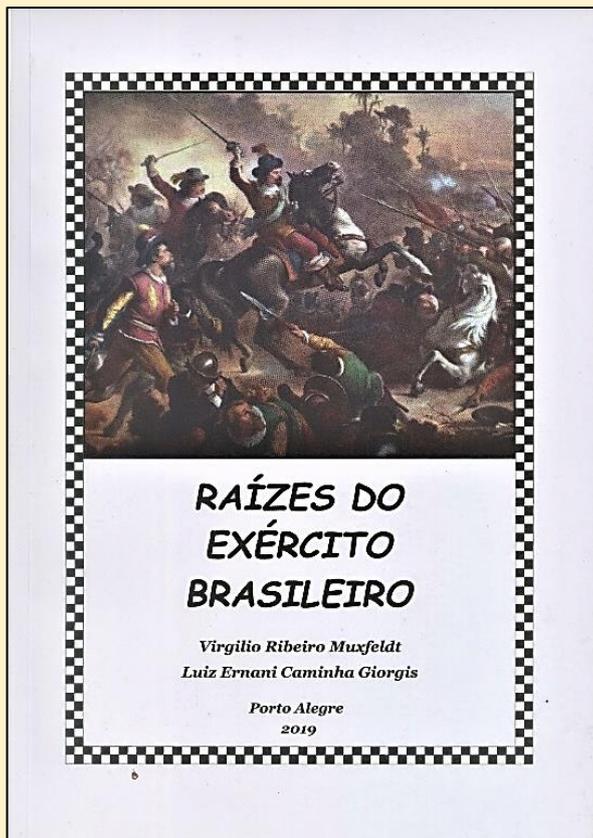
Anuário genealógico brasileiro (v9, 1947),

Revista genealógica brasileira (5-6ª ed, 1942),

Herculano C. Silva - "A Revolução Constitucionalista" (1932),

Joaquim J. A. Bastos - "Palmo a Palmo" (1932),

Áureo de Almeida Camargo - "A Epopeia" (1933) e periódicos da época.



**Compre este livro por 40 reais mais custo de Correios através do Cel Caminha. Encomende pelo [lecaminha@gmail.com](mailto:lecaminha@gmail.com) ou pelo fone 51-98406-8291.**

## Editor:

Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel Presidente da AHIMTB/RS ([lecaminha@gmail.com](mailto:lecaminha@gmail.com))

Sites: [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e [www.acadhistoria.com.br](http://www.acadhistoria.com.br)

Site do NEE/CMS: [www.nee.cms.eb.mil.br](http://www.nee.cms.eb.mil.br)

Site do Núcleo Militar de Gramado: [www.nuclev.com](http://www.nuclev.com)

Blog da Delegacia da FAHIMTB/RS em Recife, PE -Delegacia Heróis de Guararapes:

"<http://historiapatriota.blogspot.com/>".